

UnB MAIS HUMANA

Dando sequência à linha editorial da Revista Participação - UnB mais humana – é com grande satisfação que o Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB) publica a trigésima terceira edição, fruto da colaboração e do empenho de toda a equipe editorial e da valorosa participação da comunidade acadêmica e científica. A Revista Participação, a cada nova edição, reafirma seu compromisso em privilegiar os trabalhos de caráter teórico-prático desenvolvidos por programas e projetos de extensão no interior de instituições universitárias, ou seja, registrar experiências docentes, discentes e de técnicos-administrativos, reafirmando uma política de extensão inclusiva, integradora e emancipatória.

Os artigos e relatos aqui reunidos, cada um a seu modo, defendem uma extensão mais humana e mais acolhedora, como bem demonstra a seção de artigos com nove relatos a respeito dos resultados alcançados em várias práticas de extensão. O primeiro, com o título “Projeto de extensão livros abertos: relatos de uma aprendizagem transformadora”, destaca a promoção do direito à leitura e à literatura, por meio da prática de rodas de leituras dialógicas.

Em seguida, o artigo “Mentoria estudantil em enfermagem: uma estratégia na transição para a vida acadêmica”, apresenta um relato de experiência baseado na relação de camaradagem entre estudantes com maior vivência acadêmica e estudantes com menos de um ano de ingresso na Universidade de Brasília, com vistas a facilitar a adaptação destes às rotinas do ensino superior.

O artigo, “Um pé dentre tantos outros: uma viagem e vivência em Belém do Pará, uma experiência da atividade complementar da FAU/UnB “Pé na Estrada”” faz uma reflexão acerca das experiências vivenciadas nas visitas às produções arquitetônicas, paisagísticas, urbanísticas da cidade de Belém e como parte da proposta nasceu o “Momentos Pé na Estrada”, com a intenção de desenvolver o olhar, a compreensão e a representação gráfica, inspirados na cidade e suas particularidades.

O artigo “Experiências no ensino superior: oficina lúdica ou revisão de conteúdo?” dedica-se a uma análise acerca dos estudos encontrados na literatura que abordam as ferramentas do jogo de tabuleiro e do jogo de computador como estratégias de aprendizagem no âmbito acadêmico na área da saúde. O texto teve como objetivo descrever a experiência de extensão universitária de uma oficina lúdica realizada no Campus da Universidade de Brasília de Ceilândia para aproximar os acadêmicos da área da saúde, através de dois jogos de tabuleiro e um jogo de computador.

Em seguida, é apresentado um estudo de caso, “Extensão no norte de Minas Gerais: o ICA/UFGM”, de caráter descritivo-interpretativo, com a adoção de técnicas de entrevistas estruturadas e semiestruturadas. O estudo sugere que a interiorização da UFGM, via ICA/UFGM, constitui um elo importante de aproximação entre uma instituição pública federal de ensino e a sociedade civil, representada, na sua grande maioria, pelos agricultores da região, desempenhando um papel crucial na criação de condições para adequação das práticas dos agricultores e de outros empreendedores regionais.

O texto “Projeto de extensão de ação contínua Maria da Penha: 10 anos de atenção e proteção a mulheres em situação de violência doméstica e familiar em Ceilândia / DF” relata o atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar na cidade de Ceilândia, as implicações da Lei Maria da Penha, as ações jurídicas e psicológicas, o impacto da experiência do Projeto para as assessoradas e para a equipe de atendimento, as contribuições do Projeto no âmbito de sua incidência e o objetivo de

associar ensino, pesquisa e extensão, dando efetividade à Lei Maria da Penha.

O artigo “Museu de Anatomia Humana da UnB: avaliação de um espaço de divulgação científica em uma cidade educadora” compõe, também, o elenco de relatos apresentados neste número da Revista Participação. Trata-se de um espaço de educação não-formal com o objetivo de revelar ao público, como esse museu é visto a partir do próprio museu, ao fazer uma autoanálise sobre a percepção de seus trabalhadores, acerca dos pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças que envolvem o espaço do museu e sua importância perante a sociedade.

O texto “Hospital do Ursinho de Brasília: uma missão social” apresenta o projeto de extensão realizado voluntariamente por estudantes de medicina da Universidade de Brasília, que teve início em 2014, inspirado em iniciativas semelhantes em países nórdicos. Acredita-se, dentro do escopo do projeto, que a inserção no ambiente hospitalar, aliado à postura ativa da criança na descoberta do processo de saúde-doença – com contato mais próximo entre ela, os alunos voluntários, os educadores e os materiais (jaleco, seringa, estetoscópio, atadura) – de forma lúdica e descontraída, desmistifique o medo por atendimentos médicos, estimulando a prevenção e a promoção em saúde.

Finalizando a seção, temos um relato focado no desenvolvimento regional de Análise dos serviços técnicos prestados pelo SBRT relacionados à agroindústria da região Centro-Oeste – projeto de extensão tecnológica do Serviço Brasileiro de Resposta Técnica – que tem o propósito de disseminar os conhecimentos correlatos às áreas agroindustrial e agropecuária, diante do amplo espectro de atuação da agroindústria e seus diversos segmentos, no âmbito da região Centro-Oeste, contribuindo com a sociedade por meio de seus produtos: Resposta Técnica (RT) e Resposta Técnica Referencial (RR), que auxiliam na disseminação e no monitoramento das informações tecnológicas a um público heterogêneo, desde a comunidade acadêmica até a cadeia da agricultura familiar da região Centro-Oeste.

Boa Leitura!

Prof. Dr^a. Iracilda Pimentel Carvalho
Editora-Chefe e Científica